

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Um dos maiores senão o maior, escritor de contos de fada de todo o mundo. Dinamarquês, nasceu em 2 de abril de 1805. Era filho de um pobre sapateiro que morreu quando Andersen tinha 11 anos. Em seguida, partiu de sua cidade, Odense, e foi para Copenhagem, onde trabalhou como ator, cantor e dançarino e pode prosseguir os estudos.

Sua primeira obra foi escrita em 1829, "Um passeio a pé do Canal Holman ao Ponto Oriental de Amager", um divertido relato de viagem. No mesmo ano foi apresentada sua primeira peça "Amor na torre da Igreja de São Nicolau". Suas peças e seus romances são pouco conhecidos fora da Escandinávia. O primeiro de seus 168 contos de fadas foi publicado em 1835. Apaixaram, primeiro, numa série de folhetos que mais tarde foram reunidos e publicados em livros. No início da década de 1840, tornaram-se populares e trouxeram a fama para Andersen. Em 1855, Andersen escreveu sua autobiografia "O Conto de fadas da minha vida". Tal qual em suas histórias de meninos e meninas pobres e humilhados que se transformavam em príncipes e princesas, Andersen acabou por viver a glória em sua plenitude, vivendo seu conto de fadas, convidado a almoçar com o Rei da Dinamarca e a Rainha da Inglaterra.

Andersen escreveu sobre a miséria humana de uma forma aguda e profunda. A vivacidade, a candura de sua narrativa, assim como a ingenuidade de seu temperamento poético, fazem de seus contos obras sem par na literatura mundial.

Vivendo sempre próximo do povo, seus contos não foram apenas conservados no ouvido, mas também no coração, agradando crianças e adultos.

No Brasil, os contos de Andersen foram introduzidos através de edições portuguesas e francesas. A mais antiga com 13 contos, foi publicada em Lisboa, em 1879, pela Editora de Mattos Moreira, com o título "Contos de Andersen", traduzido por Gabriel Pereira.

A partir de 1915, com o lançamento de "O Patinho Feio" na "Biblioteca Infantil" organizada por Arnaldo de O. Barreto, sob inspiração de Walter Weiszflog, diretor da Weiszflog Irmãos Editores, hoje Cia. Editora Melhoramentos com sede em São Paulo - Brasil, começam a aparecer contos publicados isoladamente.

A esse primeiro volume, seguiram-se outros, num total de 11 títulos na mesma "Biblioteca Infantil".

A mais completa coleção de contos, 114, foi editada no Brasil pela Editora Globo, de Porto Alegre, que consentiu que as Edições de Ouro divulgassem a obra, em tiragem, popular, sem ilustrações coloridas e em formato de bolso, possibilitando uma maior divulgação da obra de Andersen.

Entre os contos de Andersen mais divulgados no Brasil, "O Patinho Feio", está em primeiro lugar, em diferentes adaptações, resumidas ou não, para as diferentes faixas de idade, seguido por "Soldadinho de Chumbo", "A Pastora e o Limpa-Chaminés", "A roupa nova do Rei", "Os sapatinhos vermelhos", "Rainha da neve", "A princesa e a ervilha".

Hoje, a obra de Andersen é lida e apreciada por crianças e adultos e estudada por psicanalistas e psicólogos na tentativa de compreender a psique humana, através dos arquétipos contidos nos contos de fada.

Os últimos lançamentos no Brasil foram: **O patinho Feio**, trad. Finn Elwarth Christoffersen, il. Claudia Scatamacchia, São Paulo, Ed. Lastri, 1986; **O Inabalável Soldadinho de Chumbo**, trad. Finn Elwarth Christoffersen, il. Claudia Scatamacchia, São Paulo, Ed. Lastri, 1986; **O Patinho Feio**, recontado por Claude Morand, trad. Irami B. Silva e Erdna Perugine Nahum, il. Bernadette Pons, São Paulo, Ed. Scipione, 1988; **Contos de Andersen** (13 contos), trad. Olivia Krahenbühl, il. Mogens Ove Osterbye, São Paulo, Círculo, 1989; **Contos de Andersen** (4 contos), trad. e adaptação de Mary e Eliardo França, Projeto Gráfico de Mary e Eliardo França, São Paulo, Ed. Ática, 1990.

Em homenagem ao aniversário de Hans Christian Andersen, 2 de abril, a cada ano é celebrado o **Dia Internacional do Livro Infantil**, no intuito de chamar atenção para a importância dos livros infantis e para inspirar o amor pela leitura.

O Dia Internacional do Livro Infantil é uma criação do Internacional Board on Books for Young People - IBBY. Cada Seção Nacional tem a oportunidade de patrociná-lo, como já foi feito pela Alemanha, Austrália, Áustria, Brasil, Bulgária, Canadá, Colômbia, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Estados Unidos, França, Rússia, Suécia, Venezuela e Iugoslávia.

Prêmio UNICEF "EZRA JACK KEATS"

A ilustradora Pinky Wainer foi escolhida para representar o Brasil no **Prêmio Internacional UNICEF - EZRA JACK KEATS** dado a um ilustrador de livros infantis talentoso e inovador que no período 1987/1992 tenha ilustrado no mínimo 1, mas não mais que 5 livros de imagem.

Foram inscritos 11 candidatos. Fizeram parte do júri, uma represen-

tante do UNICEF, um representante da FNLIJ, um representante da Associação de Ilustradores do Rio de Janeiro.

A seleção do candidato baseou-se nos critérios estabelecidos pelo UNICEF, que ressaltava a preocupação com itens relativos a família, paz, na tureza, festividade, juventude, unidade e diversidade cultural.

Pinky Wainer concorreu com o li-

vro "Pipistrelo das mil cores" de Zélia Gattai, publicado em 1989 pela Ed. Record, que estará disputando o prêmio com livros de ilustradores da Europa, Leste Europeu e EUA.

A notificação do vencedor do **Prêmio UNICEF-EZRA JACK KEATS** será em 1 de setembro de 1992 e o prêmio será entregue em dezembro de 1992.

Recomendações

Na porta da padaria, de Ivan e Marcello, il. dos autores. São Paulo, Scipione, 1991. n.p. (coleção DÓ, RÉ, MI, FÁ).

Divertida história de Dona Miúda, uma senhora muito gorda, que ao passar em frente a uma padaria, é atraída pelo cheiro dos pães e docinhos recém saídos dos fornos.

O texto, simples, explora com eficiência a caracterização da personagem e o nonsense da situação.

As ilustrações são extremamente criativas e bem humoradas revelando um domínio da técnica e do traço.

Eu quero uma coisa, de Pedro Pessoa, il. Roger Melo. RJ, Ed. Nova Fronteira, 1991.

Baseado no poema Fausto, de Goethe, a narrativa se constrói em torno do tema "insatisfações".

A partir da percepção do eterno desejo, uma menina experimenta o risco da loucura numa busca incessante de novidades.

A obra é muito bem adaptada mantendo o clima poético e misterioso.

Reunindo beleza, adequação e excelente acabamento gráfico, as ilustrações complementam o texto garantindo uma agradável leitura.

Noite de cão, de Graça Lima, il. da autora. Ed. Salamandra, 1991, n.p. (coleção Vou te contar).

Livro de imagens, indicado para o pré-leitor.

Um cãozinho fica observando a lua, imaginando um meio de chegar até lá. Conseguindo, nela faz um buraco, a partir daí começa sua "noite de cão".

História bem humorada construída em torno da expressão "noite de cão", onde as sequências se desenrolam entre a fantasia e a realidade, através do belo trabalho gráfico, entre tons e semitons.

JABUTI.92

A CBL informa que a partir de 1 de março, abriu inscrições para o Prêmio Jabuti/1992.

Os troféus Jabuti de 1992, serão outorgados às obras editadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 1991. Os premiados serão escolhidos pelo maior número de votos obtidos.

As comissões de julgamento serão formadas por especialistas da área, sempre em número ímpar, que após receberem a relação de

BOLONHA 92

A 26ª Exposição de Ilustradores escolheu 92 artistas entre as 918 inscrições recebidas de 40 países baseando-se nos seguintes critérios de seleção: expressividade e senso poético na obra submetida, originalidade, composição e habilidade técnica, e atrativo exercido sobre a criança.

Entre esses 92 artistas, dois brasileiros foram escolhidos: Maria na Massarani e Ivan e Marcelo. As ilustrações estarão expostas durante a Feira de Bolonha, acompanhadas de um catálogo colorido, conhecido como ANUAL, apresentando as reproduções das ilustrações e uma pequena bibliografia de cada artista.

A exposição e o catálogo oferecem um serviço efetivo e útil aos editores a procura de novos talentos, assim como apresentam uma visão sobre as novas tendências e direções contemporâneas sobre a ilustração no mundo.

ESTANTE

No Centro de Documentação da FNLIJ, recebemos: *Journal of Youth Services in Libraries*, v. 5, nº 2, Winter, 1992, USA; *Boletim Técnico do SENAC*, v. 17, nº 3, set/dez 1991; *Reading Today*, v. 9, nº 4, fev/mar 1992, publicação do International Reading Association/IRA; *Chasiki*, La revista mensual del niño. Editorial Luciérnaga nº 108, mar 1992; *Bookbird*, revista trimestral do IBBY, v. 30, nº 1, march 1992; *ICSSR Newsletter*, v. XXI (3), out/dez 1990; *MAE Educando*, nº 202; *Children's books from Spain*, 1992; *Revista de letra*, UNESP, v. 31, 1991; *El Libro en America Latina y el Caribe*, nº 68, 1992, revista do CERLALC; *Histórias para crianças*, textos selecionados com uso e gravuras para flanelógrafo de Marília Resende; *The reading teacher*, v. 45, nº 6, fev 1992 do International Reading Association/IRA; *Journal of Reading*, v. 35, nº 5/6, fev/mar 1992, publicação do International Reading Association.

obras de cada categoria, atribuirão notas de 01 a 05. A divulgação será feita por membros da comissão de Prêmios e Concur sos da CBL, em sessão pública no dia 28/07/92.

As obras poderão ser inscritas pelo autor, ilustrador, tradutor ou editor seguindo os critérios abaixo:

a) preenchimento da ficha de inscrição; b) apresentação de breve "currículo" do autor, ilustrador, tradutor ou editora (para as categorias de produção editorial) e release da obra; c) 3 exemplares de

cada obra inscrita em cada categoria; d) quando a inscrição for apresentada pela editora, a ficha de inscrição deverá vir acompanhada de declaração assinada pelo editor, confirmando que o candidato foi informado de sua inscrição para concorrer ao prêmio.

O Prazo para encerramento das inscrições é 6 de maio de 1992.

O vencedor de cada categoria receberá, em 28/08/92, durante a 12ª Bienal Internacional do Livro, o Troféu "JABUTI" em bronze e os outros 2 indicados receberão o mesmo troféu, porém, em tamanho menor.

RELEITURA 1e2

Foram lançados os Números 1 e 2 da revista *Releitura*, publicação literária bimestral da Biblioteca Pública Infantil e Juvenil B. Horizonte, que podem ser encontrados na FNLIJ ou solicitadas diretamente pelo telefone (031) 228-5180.

A revista *Releitura* reúne informações, pesquisas e experiências sobre a função, formas de utilização, potencialidades e problemas relacionados à leitura e ao livro para crianças e jovens. Em *Releitura* nº 1, Ezequiel Theodoro da Silva comenta os fatores que bloqueiam o acesso e a circulação de conhecimento no contexto das escolas brasileiras, apontando alternativas pedagógicas para o rompimento das rotinas escolares cristalizadas. Neste mesmo número Angela Leite de Souza discute questões fundamentais do processo de desenvolvimento intelectual

da criança relacionadas às formas de intervenção do adulto e ao papel da literatura neste processo. Outros temas como critérios de seleção e especificidade de dos livros, processos de dinamização da leitura e experiências de aproximação criança-livro, realizadas em espaço público na França, podem ser também encontrados neste número.

O número 2 oferece um panorama, sob a ótica de alguns de nossos melhores especialistas, da literatura infantil brasileira contendo porânea, contendo análise de obras e tendências significativas. A revista conta agora com mais duas seções: **espaço aberto** a disposição de especialistas que queiram trazer a discussão um ponto de vista seu e **reciclagem** onde podem ser encontradas datas de eventos e informações de atividades importantes da área.

Biblioteca

O CEDOP recebeu das Editoras, no mês de mar/92 os seguintes livros: Ed. Ática, *Ameaças na trilha do tarô*, de Sérgio Bardari, il. Bilan & Salatiel; *O elo partido e outras histórias*, de Otto Lara Resende; *Para Gostar de Ler*, v. 12, *Histórias de detetive*, il. Jayme Leão; *O jogo de camaleão*, de Marçal Aquino, il. Verônica Nakazone; *Africa do Sul*, de Fernando Portela, il. Jayme Leão; *Na rota do perigo*, de Marcos Rey, il. Daniel Muñoz; *O desafio do pantanal*, de Silva Cintra Franco, il. Cecília Iwashita; *A árvore que dava dinheiro*, de Domingos Pellegrini, il. Verônica Nakazone; *O livro dos porquês*, de Gianni Rodari, il. Emanuele Lazzati; *Geometria na Amazônia*, de Ernesto Rosa Neto, il. Daniel Muñoz; *Gato com frio*, de Mary e Eliardo Franca; *Visão para o universo*, de Rômulo Póvoa Faria, il. Antonino Homobono Balieiro e Eliane M. Soares Pinto; Biblioteca Pública In

te, *Ler-o-lero*, nº 2; Ed. FTD, *A menina que sonhava e sonhou*, de Jorge Miguel Marinho, il. Alcy; *Dengos e arrancas de Um pasto*, de Jorge Miguel Marinho, il. Helena Alexandrino; Ed. Miguilim, *A mãe da mãe da minha mãe*, de Terezinha Alvarenga; *Autores e Agentes Associados*, *A cidade perdida*, de J. L. Garcia Sanchez e M. A. Pacheco, il. Gian Calvi; Ed. Melhoramentos, *A história de A*, de Ziraldo; *Lições de voo*, de Patrícia Gwinner; *Ninhos de Poesias*, de J. Cardias, il. Daisy Startari; Ed. Moderna; *Muito além da imaginação*, de Maria de Regino, il. Rogério Borges; *Filhote de Vento*, de Elizabeth Prescher Martins, il. Peninha La Cerda; *Se essa rua fosse minha*, de Eduardo Amos, il. de Rogério Borges; *Saneamento Básico*, de Vilma Maria Cavinatto, il. de Osni de Oliveira; Ed. Vira e Mexe, *Coleção Tico e coleção Mexe-Mexe*.

NOTÍCIAS: Equipe FNLIJ (Edição); Jane Augustin (Revisão); Cláudia Cabral (Diagramação e datilografia)

FNLIJ

CONSELHO ADMINISTRATIVO: Alfredo Weiszflog (Presidente), Wladimir Murcinho (Vice), Arnaldo Niskier, Maura Sardinha, Celina Rondon, Manoel Marcos M. Formiga, Ferdinando Bastos de Souza, Maria Alice Barroso, Mônica Rector, Zoé Chagas Freitas, José Mindlin, Ana Lygia Medeiros, Ana Maria Filqueiras, Werner Klatt, Eduardo Port

CONSELHO DIRETOR: Celso Ja piassú, José Raimundo M. Romeu. **SECRETARIA GERAL:** Elizabeth Serra. **CONSELHO CURADOR:** Henrique Luz, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo M. Piniheiro, Paulo Adolfo Aizen, Terezinha Saraiva. **MANTENEDORES:** Prínce Waterhouse, Fundação Nestlé, Formato, Ática, Edt. Expressão e

Cultura, Livros do Maco, Clínica Ênio Serra, Nova Fronteira, Con tinac, Apel, RHJ, Ao Livro Técnico, Melhoramentos, AGIR, FTD, Vera Cruz Seguradora, Livraria José Olympio, Moderna, CBL, Kuarup, Lê, Edt. Atual, Percon Engenharia, EDC, Salamandra, Editora do Brasil.